

# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** MARIELE CRISTINA DE SOUZA, BRISA MARTINS COUTO, MICHELY DE JESUS SOUZA e VERLANE GONÇALVES SANTOS.

**ORIENTADOR(A):** SUZANE ARIÁDINA DE SOUZA

## A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO INTEGRATIVA

**RESUMO:** A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21 que leva a uma distribuição cromossômica inadequada. As principais características de portadores de SD são dismorfias e hipotonia muscular, que pode afetar o desenvolvimento neuropsicomotor de seus portadores. O objetivo do estudo foi relatar a importância da Fisioterapia para o desenvolvimento motor de crianças com SD e descrever os principais tratamentos para esses pacientes. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa conduzida por meio de artigos pesquisados nas bases de dados digitais científicas Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Selecionou-se 10 artigos publicados no período entre 2011 a 2021. Observou-se que a Fisioterapia é essencial para crianças com SD, através dela os portadores diminuem os atrasos da motricidade grossa e fina, estimula as reações posturais necessárias para o desempenho das etapas do desenvolvimento motor, prevenção das instabilidades articulares e deformidades ósseas. Quanto aos tratamentos para crianças com SD, destacam a equoterapia e hidrocinesioterapia. A equoterapia melhora a coordenação e proporciona a aquisição de marcos motores, equilíbrio estático, gera estímulos sensoriais e neuromusculares e desenvolvimento psicossocial. A hidrocinesioterapia, utiliza os efeitos físicos da água como densidade, flutuação, resistência do fluido e pressão hidrostática. Esse recurso fisioterapêutico ajuda na coordenação de movimentos, facilitação das reações de equilíbrio e de proteção, melhora da sensibilidade, ganho de habilidade motora, ajuda nos indicadores das posturas antigravitacionais de prona e sentada nos pacientes. Outro recurso utilizado para o ganho motor é a técnica *Pediasuit* que consiste em usar trajes órteses, colete, joelheira e sapatos equipados com ganchos, adaptando a criança aos estímulos externos, visa o ganho de força muscular. A Fisioterapia convencional tem o objetivo a inibição atividades reflexas anormais que em associação com técnicas de estimulação tátil proprioceptivas promovem um ajustamento dos movimentos intrínsecos e automáticos. Diante dos dados obtidos, conclui-se que a fisioterapia é benéfica para o desenvolvimento motor, garante os efeitos terapêuticos para reabilitação neurológica, promovendo suporte e auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, adquirindo equilíbrio no sistema sensorio-motor.